

SERVIÇO SOCIAL E ARTE EDUCAÇÃO: CUIDADO NA PREVENÇÃO DA ASMA

Social work and art education: attention on prevention of asthma

Trabajo social y arte educación: atención a la prevención del asma

Leyla Marcia Kill Souza¹, Angela Maria Caulyt Santos da Silva²

Como citar este artigo:

Souza LMK, Silva AMCS. Serviço social e arte educação: cuidado na prevenção da asma. Rev Fun Care Online. 2020 jan/dez; 12:380-385. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8217>.

RESUMO

Objetivo: Descrever sobre a experiência em arte educação do Serviço Social em equipe multiprofissional, no cuidado preventivo à asma, e as mudanças sentidas pelos participantes do “Coral Voices em Superação”, mediante as (inter)experiências e vivências de cantar e conviver com a asma. **Método:** Pesquisa qualitativa, empírica, bibliográfica e fenomenológica. Com uso de diário de campo, entrevista semiestruturada e análise de conteúdo. Participaram 14 mulheres e um homem entre 23 e 75 anos, acompanhados no Centro de Referência em Asma. **Resultado:** Arte educação, por meio da música, é um recurso para o assistente social potencializar a autoestima de pessoas em tratamento de asma. **Conclusão:** O convívio de pessoas com asma, em uma atividade de arte educação, influencia na sua qualidade de vida.

Descritores: Prevenção de doenças; Educação em saúde; Música; Equipe multiprofissional; Qualidade de vida.

ABSTRACT

Objective: The purpose of this article is to describe the experience in art education of Social Work in a multiprofessional team, in the preventive care for asthma, and the changes felt by the participants of the “Choir Voices in Overcoming”, through the (inter) experiences and experiences of singing and living with asthma. **Methods:** Qualitative, empirical, bibliographical and phenomenological research. Using field diary, semi-structured interview and content analysis. A total of 14 women and a man between the ages of 23 and 75 participated in the Asthma Reference Center. **Results:** Art education, through music, is a resource for the social worker to enhance the self-esteem of people in asthma treatment. **Conclusion:** The conviviality of people with asthma, in an activity of art education, influences their quality of life.

Descriptors: Prevention of diseases; Health education; Music; Multiprofessional team; Quality of live.

RESUMÉN

Objetivo: Describir sobre la experiencia en arte educación del Trabajo Social en equipo multiprofesional, en el cuidado preventivo del asma, y los cambios sentidos por los participantes del “Coral Voices en Superación”, mediante las (inter) experiencias y vivencias de cantar y convivir con el asma. **Métodos:** Investigación cualitativa, empírica, bibliográfica y fenomenológica. Con uso de diario de campo, entrevista semiestruturada y análisis de contenido. Participaron 14 mujeres y un hombre entre 23 y 75 años, acompañados en el Centro de Referencia en Asma. **Resultado:** El arte de la educación, a través de la música, es un recurso para que el asistente social

1 Formação Profissional: Serviço Social. Filiação Institucional: Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória-ES.

2 Formação Profissional: Serviço Social. Filiação Institucional: Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória-ES.

potencializar la autoestima de las personas en el tratamiento del asma.

Conclusión: La convivencia de personas con asma, en una actividad de arte educación, influye en su calidad de vida.

Palabras clave: Prevención de enfermedades; Educación en salud; Música; Equipo multiprofesional; Calidad de vida.

INTRODUÇÃO

A asma que é uma, doença respiratória crônica, que acomete pessoas em diferentes ciclos de vida, em todos os países, de forma que impacta social e economicamente. Segundo a Organização Mundial da Saúde, entre as doenças crônicas, a asma é uma das mais comuns no mundo e atinge cerca de 235 milhões de pessoas, com a maioria das mortes em países de baixa e média renda.¹⁻²

A epidemiologia possibilita, por meio dos dados de morbidade e mortalidade, a construção de políticas públicas tanto para prevenir doenças quanto para investimentos em áreas essenciais com vistas à melhoria de indicadores assistenciais. Embora a asma desafie o sistema de saúde no que se refere à prevenção e ao controle, em nosso país, se configura como uma das principais causas de internação hospitalar, contudo a Atenção Primária à Saúde, com atendimento ambulatorial de qualidade, pode evitar hospitalizações.³⁻¹

Pais e/ou cuidadores de crianças e adolescentes com asma possuem qualidade de vida inferior em relação aos responsáveis por crianças e adolescentes saudáveis ou até mesmo com asma em remissão. Sobretudo porque devido os cuidados demandados pela doença, há maior desgaste do que os demais, implicando no nível de qualidade de vida dessas pessoas e de seus “dependentes”.⁴

As pessoas diagnosticadas com a asma e suas famílias enfrentam algumas limitações na aquisição de medicamentos apropriados, nos benefícios, na informação e no conhecimento sobre controle ambiental; dificuldade de lidar com as crises agudas e de ter acesso ao especialista, cujas consultas têm periodicidade anual — em vez de serem de três a seis meses — devido ao número reduzido de profissionais.

A multidisciplinaridade implica a “justaposição de profissões”, entretanto gesta “diálogos, tensões, conflitos, embates, consensos e tudo aquilo que permeia o universo do trabalho em equipe na sua essência”.^{5:595} Os integrantes são convidados à participação de “forma ativa e contínua na construção dos caminhos e superação de desafios que contemplem a melhor assistência ao usuário agregada à satisfação dos trabalhadores nesse processo”.^{5:595}

O trabalho do assistente social na saúde iniciou, com práticas e orientações educativas sobre higiene, de um modo geral aplicada à vida privada, controle da natalidade, doenças infantis, saneamento para a criação das primeiras políticas urbanas de saúde.⁶ Os campos de atuação do assistente social são diversificados e as mudanças que ocorreram trouxeram crescimento e conhecimento das percepções da essência do ser humano, fazendo de seu trabalho uma política de vida. O que é uma política de saúde se não uma política sobre a vida?

Pode-se usar o termo política para a vida, pois é através de orientações que a população passou a ter consciência de

regras para uma vida saudável e com qualidade. Compete ao assistente social atuar com orientação, planejamento e organização de atividades de interação em grupo, visando garantir aos usuários o direito de acesso à rede de serviços, sem discriminação de classe, etnia, gênero e geração, além do acolhimento e do fortalecimento dos vínculos familiares, na perspectiva de incentivar o usuário e sua família, a orientação socioeducativa sobre a doença e suas implicações, o contato familiar e a busca ativa. Para que os sentimentos e as (inter)experiências dessas pessoas, em tratamento de asma, no Coral fossem percebidos, utilizou-se o método da Fenomenologia.

As experiências vividas, as emoções e as realidades compartilhadas tornam mais forte esse ser de essência, pois, ao compartilhar, interage com o outro, há trocas de essências, de energias, “vivências da consciência dada a nós”. Para tanto, objetiva-se descrever a experiência de arte educação do assistente social em equipe multiprofissional no cuidado preventivo à asma, como também as mudanças e os impactos sentidos na vida dos participantes da pesquisa, “[...] independentes da experiência sensível, muito embora se dando através dela, as essências constituem como que a armadura inteligível do ser, tendo sua estrutura e suas próprias leis”.^{7:20}

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica, empírica, com inspiração no método da Fenomenologia. Definiu-se, como problema de investigação, o convívio de pessoas com uma doença crônica, como a asma, envolvidas em uma atividade lúdica, e a influência positiva em sua qualidade de vida.

Diante do aumento de casos em crianças até a fase adulta, o Hospital Universitário pesquisado implantou, em 2005, no Ambulatório de Asma, o Centro de Referência em Asma (CREAS). Nesse serviço, o Projeto “Coral Voices em Superação” foi criado com objetivo de incentivar jovens e adultos em tratamento de asma a fazerem uma atividade de arte educação em grupo, com abordagem em equipe multiprofissional. Neste contexto objetivou-se descrever sobre a experiência de arte educação do Serviço Social em equipe multiprofissional, no cuidado preventivo à asma, e as mudanças sentidas pelos participantes do “Coral Voices em Superação”, mediante as (inter)experiências e vivências de cantar e conviver com a asma.

Do total de 30 pessoas com idade entre 23 a 75 anos que integram o Coral, participaram da pesquisa no segundo semestre de 2015, 14 mulheres e um homem, que, para preservar o seu anonimato, foram nomeados por elementos do contexto musical.

Edmund Husserl desenvolveu a fenomenologia como método para captar as coisas em sua essência, ou seja, a partir delas próprias.⁸

“[...] o princípio básico deste método é ‘ir às coisas mesmas’ ou, em outras palavras, de ir ao próprio fenômeno para desvendá-lo”.^{9:11} Esta autora ainda se refere ao enfoque fenomenológico “[...] como aquele que realmente abarca o

existir humano em sua totalidade, abrangendo a tristeza e a alegria, a angústia e a tranquilidade, a raiva e o amor, a vida e a morte^{9:10}.

A abordagem fenomenológica em pesquisas “mostra o ‘como’ dos objetos em sua essência. o ‘como’ de um fenomênico, ao ser interpretado, trata aspectos desvelados da vivência humana em sua relação com o mundo e demais sujeitos e coisas”.^{8:1438} Desvelar implica em retirar os véus, descortinar, mostrar o que está escondido. Contudo, na “cotidianidade, na maioria das vezes, mantenha velados os modos pelos quais o ser se manifesta, todos são instados a ouvir a voz da consciência em favor de mostrar o ser que cada um é autenticamente”.^{8:1438}

Tanto a entrevista semiestruturada quanto os registros em diário de campo possibilitaram a identificação dos fatores trazidos pela vivência entre a música e a asma, em uma (inter)experiência de arte educação que é o Coral. A partir dessas vivências e (inter)experiências dos participantes ao cantar, superando a doença, foi possível elencar algumas categorias e subcategorias, para uma melhor organização e análise dos dados. Este projeto de pesquisa foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da EMESCAM em 29 de setembro de 2015, com o CAAE nº 46903815.5.0000.5065, conforme procedimentos éticos previstos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

A categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação, seguida de um reagrupamento baseado em analogias, a partir de critérios definidos, podendo ser por categorias temáticas.¹⁰

Entre as categorias encontradas, elegeram-se duas categorias, a saber: “o assistente social na equipe multidisciplinar: uma atuação com música”, com a subcategoria “no (com)passo do grupo: ajustando as notas”, e a categoria “qual-idade-de-vida: ainda não descobrimos, mas temos muito a cantar”, com a subcategoria “autoestima: o afinamento do meu instrumento chamado vida, tocando em frente”.

Em relação à raça/cor, verificou-se que, dos 15 participantes do Coral, seis declararam-se pretos; seis, pardos e três, brancos. No relacionamento com o grupo, houve uma interação de amizade e cuidado de um com o outro, conforme o depoimento a seguir:

O tratamento foi sem discriminação, e me senti importante [...]. (ACORDES)

Segundo a escolaridade, do total de 15 participantes da pesquisa, seis do sexo feminino estão entre a idade de 46 a 63 anos e só estudaram entre o 2º ano até o 5º ano do ensino fundamental, com pouca leitura; apenas três sabiam assinar o nome; porém, cinco conseguiram terminar o ensino médio e três não concluíram, enquanto uma concluiu o ensino superior. A baixa ou nenhuma escolaridade foi fator limitador para ensinar a canção, pois muitos não acompanhavam a letra conforme a cópia fornecida, devido à dificuldade de leitura:

[...] com o tempo, fui percebendo que tinha coristas que não sabiam ler, [...] porque não saber ler é uma coisa que realmente interpõe. (HARMONIA)

Outra dificuldade encontrada foi ausência de alguns coralistas, mas, compreendendo o fator doença, devido às crises de asma, infere-se que ficaram impedidos de comparecer aos ensaios.

Sabe-se que “[...] tranquilidade, ao vivenciar uma situação de angústia; sentimo-nos profundamente sozinhos quando já partilhamos nosso existir com alguém; sabemos, de fato, no que consiste o infortúnio, se já tivemos ocasião de nos sentirmos felizes”.^{9:10} Pode-se assim concordar que “[...] ‘des-ocultar’, ou seja, o tornar claro, compreensível, é papel da educação, para que o indivíduo possa elaborar seu trajeto existencial, através de um pensar”.^{11:82}

É o que se confirma no seguinte depoimento:

Só o fato de me ouvir, me ajudou bastante. (CLAVE DE SOL)

Apresenta-se, a seguir, a categoria “o assistente social na equipe multiprofissional: uma atuação com música” e a subcategoria “no (com)passo do grupo: ajustando as notas”. Atuam junto ao Coral os seguintes profissionais: pneumologista, assistente social, psicóloga, enfermeira e fisioterapeuta. Aos profissionais cabe a tarefa de contribuir de forma mais qualificada possível, pois, desse modo, permite-se melhor visão e reconhecimento do que seja o papel de cada um.

Um conhecimento mais aprofundado possível das condições e do modo de vida dos usuários, bem como das representações dos atores institucionais, também faz parte do trabalho de construção das hipóteses explicativas dos fenômenos em sua particularidade, além da identificação de possíveis estratégias de ação.¹²

Uma das participantes relata que, no Coral,

[...] temos sempre a participação do médico e da assistente social presente, e eu fico impressionada com a participação de vocês, abrem mão de tudo. (HARMONIA)

Todos os entrevistados revelaram que a equipe trabalha com responsabilidade e comprometimento ético. No Serviço Social, a arte e a cultura se configuram em caráter pedagógico que estimula novas ações sociais que podem contribuir para uma sociedade mais emancipada e cidadã. Nesse ínterim, expõem-se as percepções das coralistas:

Vejo como alguém que acolhe. (HARMONIA)

Acho que a assistente social é um meio de cobrir quando a gente precisa de alguma coisa, até só de ouvir. (MELODIA)

Apresenta-se, a seguir, a subcategoria “no (com)passo do grupo: ajustando as notas”. Nessa análise sobre a atuação do assistente social na equipe multidisciplinar, 2/3 dos participantes entendem que a atuação do assistente social

na equipe multidisciplinar é muito importante. Observe-se a informação a seguir:

Você vestiu a camisa. O assistente social no Programa da Asma é tão importante quanto o médico, e às vezes não precisa nem de remédio, mas de estar na salinha e conversar. (HARMONIA)

Os entrevistados citaram algumas ações desenvolvidas pelo assistente social, que trabalhou o aspecto da melhoria na saúde: escuta, acolhimento, incentivo, apoio, planejamento, orientação, ações socioeducativas e reunião de grupo. Uma das entrevistadas expressou que

[...] o tratamento foi sem discriminação, que se sentiu importante e que a assistente social sorriu para mim. (ACORDES)

Nas últimas décadas, tanto a humanização quanto o processo de acolhimento que são apontados como estratégias “para mudar o modelo de atenção no sistema de saúde brasileiro. São numerosas as críticas referentes à escuta e à postura de profissionais, muitas vezes descritos como prescritivos e autoritários”.^{8:1422}

Vive-se em um momento complexo, onde a garantia de direitos ocorre por meio da conscientização dos avanços das políticas sociais, isto é, constitui um desafio que se coloca diante de toda a equipe multiprofissional. “Cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto, abrange mais que um momento de atenção, de zelo e de desvelo”.^{13:33}

Quando o assistente social participa da equipe multiprofissional responsável por programas e projetos sociais “[...] desempenha um importante papel de agente aglutinador e mobilizador da equipe, bem como contribui para a montagem da estrutura institucional de atendimento dos usuários envolvidos nas ações”.^{12:99}

Ilustra-se por meio da narrativa de ACORDES, que se sentiu acolhida pelo assistente social:

É, sabe, é tipo família, entendeu, não tem ninguém querendo ser melhor que ninguém, todo mundo sorri, todo mundo se cumprimenta, é quando você vem aqui nesta reunião, você se sente um pouco gente... (ACORDES)

Outra categoria se intitula “qual-idade-de-vida: ainda não descobrimos, mas temos muito a cantar”. O que vem a ser qualidade de vida? Pode-se considerar que a arte educação através da música, juntamente com a interação em grupo, têm trazido qualidade de vida aos participantes desse projeto.

A qualidade de vida, para os participantes, é a melhoria da autoestima e que não há idade para se viver. É ser olhado, ser cumprimentado, é receber um abraço, é estar juntos, mesmo que seja apenas para assinar o nome como se refere ACORDES em uma de suas narrativas. Para alguns é uma fuga do lar atormentado por problemas, é ouvir uma música para acalmar a alma. Nessa perspectiva, ACORDES narra acerca da percepção “do outro”, tornando-a especial, enquanto HARMONIA aponta a melhoria da qualidade de vida:

É porque você se sente assim, que alguém te olhou, que você é gente, entendeu? Se sente assim: Ah! Eu sou gente, me botaram no Coral. Qualidade de vida melhorou muito, minha autoestima. É que me sinto assim: Que alguém te olhou. (ACORDES)

Trabalhar com a arte educação é uma coisa que faço há muito tempo, e o que mudou?

Minha qualidade de vida. [...] hoje posso fazer quase tudo, quero melhorar sempre, sei que para ter qualidade de vida é preciso estar no programa. Hoje eu estou bem. (HARMONIA)

A avaliação da qualidade de vida, em saúde, em portadores de doenças crônicas de maneira gradativa assume papel fundamental no que diz respeito à percepção dos usuários dos serviços, tanto em nível individual como em nível coletivo. Mesmo que com os avanços terapêuticos, tanto a educação em saúde quanto à higiene ambiental tornam-se importantes na manutenção do controle da doença. Todavia, ainda que em momentos os pacientes controlem a doença e as comorbidades associadas, “não significa que “vivam bem” ou que “vivam com qualidade”, pois a asma impõe diversas limitações nas atividades diárias das crianças, o que, por sua vez, reflete nos seus pais ou cuidadores”.^{4:455}

Todas as considerações de se fazer escolhas e de agir no sentido de concretizá-las não têm o intuito de reduzir a existência apenas ao nível da ação, pois o ser humano não se encontra restringido àquilo que faz, ou está fazendo, mas também tem possibilidades futuras que podem vir a transformar a sua vida.⁹

Apresenta-se, a seguir, a subcategoria “autoestima: o afinamento do meu instrumento chamado vida, com ele toca em frente”. Vivenciamos certa velocidade em nossa existência, tanto em relação ao nosso passado como em direção ao futuro, com amplitude ou restrição.⁹

A vida perde a afinação quando as preocupações e a ansiedade invadem os pensamentos, e isso nos restringe de tempo. A narrativa de FÁ pode bem ilustrar esse momento existencial:

[...] o ensaio é como se fosse uma terapia né, você tem encontro ali com o grupo, conversa, bate papo e isto faz muito bem, melhora a autoestima. Eu gosto, eu gosto, nossa eu sinto isto, pra gente melhora a autoestima. (FÁ)

A vida é um grande espetáculo e cabe a nós decidirmos viver com qualidade ou deixar o cuidado de lado. Sabe-se que o ser humano é um ser de cuidado, cuidador de outro ser humano e de si mesmo.

Percebe-se, nos depoimentos, que cada participante, após uma desesperada experiência com a asma, torna cada momento muito especial, trazendo música em cada encontro e em cada amizade conquistada. Também se destaca que a atividade de arte educação nesta pesquisa é o Coral, que integra o tratamento na superação e enfrentamento de dificuldade na saúde:

Eu acho sempre um aprendizado, é um ideal a mais para vida da gente, porque não é só o tratamento em si, é como se fosse uma terapia. (FÁ)

DISCUSSÃO

Em grupo, experiências transformam-se em conhecimento adquirido pela experiência com a doença, devido às semelhanças compartilhadas, e que certos pacientes adquirem tanto conhecimento sobre a doença a ponto de desempenharem a função de representantes dos demais junto a especialistas, em pesquisas e debates em saúde pública.¹⁴

As autoras ainda afirmam que a internet estendeu “o tapete vermelho” para a emergência desse contexto inovador e inusitado, em que a tecnociência não é mais uma exclusividade do especialista e que o empoderamento do paciente é a principal característica desse processo. Tal forma de interação facilita o convívio entre o grupo, traçando assim um novo caminho, ao compartilhar as vivências e fortalecer as novas amizades.¹⁴

O Serviço Social inclui, em sua atuação, a arte educação através da música, como um instrumento de interação em grupo e estreitamento de laços, de inclusão social da pessoa com asma no convívio em grupo, demonstrando assim a possibilidade de interação frente às dificuldades impostas pela doença. Entre as dificuldades, destacam-se baixa autoestima, depressão, ansiedade, em alguns casos incapacidade de ir ao trabalho, à escola ou a outro convívio social. Por meio da arte educação, o indivíduo conquista sua autonomia e seu senso crítico frente às questões sociais que o cercam.

A arte é importante instrumento de reprodução do ser social. Expressamos, por meio do traço, da cor, do som, dos gestos, os sentimentos, os valores, os hábitos, os costumes, as indignações, as paixões, os modos de ver o mundo, a vida e nós mesmos. Materializamos, na pintura, na dança, na culinária, na escultura, na dramatização, na arquitetura e na música, as nossas objetivações, em parte histórica e socialmente construídas, e determinadas, possibilitando que sejam apreendidas pela razão e pela sensibilidade do outro.¹⁵

O profissional deve ter sua atuação pautada em propostas que visem ao enfrentamento das questões sociais e em diferentes níveis de complexidade da saúde. O assistente social na saúde tem ampliado sua ação profissional diretamente com o usuário, tendo como matéria-prima a promoção de saúde, trabalhando assim com a informação e a orientação em saúde. Nessa inclusão social, a família é importante ao transmitir segurança e suporte no tratamento, diminuindo assim a ansiedade que desencadeia momentos de crises.

Uma característica visível nos participantes do Coral é que eles não se sentem obrigados a participar, consistindo, assim, um ato voluntário de cada um. Eles demonstram satisfação em estarem presentes e, de acordo com os depoimentos, “é como se fosse família”. Relataram que tiveram boas expectativas em relação ao Coral e ao tratamento, que houve melhoras no nível físico e equilíbrio psicológico a partir da interação com o grupo e novas amizades.

O que vem a ser qualidade de vida? A qualidade de vida é o conjunto de condições que contribuem para o bem físico e espiritual dos indivíduos em sociedade. Sendo assim considera-se que a arte educação através da música, juntamente com a interação em grupo, têm trazido qualidade de vida aos participantes do “Coral Voices em Superação”, proporcionando bem físico e emocional. Uma das participantes do Coral desvelou que estar nesta atividade de arte educação significa

[...] vida, trouxe vida, um porto seguro, de autoconfiança, de qualidade de vida... (ACORDES)

Em relação à família, sabe-se que é uma área de muitos conflitos, entre esses, encontra-se o abandono do tratamento e do uso da medicação, a dependência química dos filhos, a negligência nos cuidados pela família e, no caso do idoso, é um acontecimento cada vez mais comum no ambiente familiar. Nessa categoria, que demonstra o apoio familiar, dos 15 participantes apenas sete contam com tal apoio da família e alguns deles acompanham o participante nos ensaios. Sabe-se que a família engajada no processo de tratamento das pessoas com asma resulta em sentimentos positivos, controle das emoções e das crises, pois, dessa forma, há segurança e torna-se nítida a melhora da qualidade de vida do paciente.

CONCLUSÃO

A experiência junto ao “Coral Voices em Superação” é um exemplo da arte educação incluídas no trabalho do assistente social por meio de uma atividade lúdica — um grupo musical tendo como participantes as pessoas deste tratamento. Sabe-se que os elementos da música já vivem dentro do homem; o som e o ritmo dos batimentos cardíacos, a respiração e a voz que produz, mas, com a agitação diária, passam muitas vezes despercebidos.

Com o uso da abordagem fenomenológica foi possível descrever os fenômenos que aconteceram durante a abordagem com os sujeitos da pesquisa, suas histórias e suas vivências, e desvela a parte sensível, a essência de cada um, um desvelar profundo deste ser humano. A Fenomenologia é tudo o que se mostra ou se torna visível para a consciência em sua individualidade. Desta forma, tanto os objetos como os atos da consciência são fenômenos, e o estudo dos fenômenos chama-se Fenomenologia, que é encontrada na análise do vivido ou experimentado, nos significados e na percepção do ser humano.

A comunicação é o veículo que possibilita conexão entre profissionais e usuários, em uma abordagem multiprofissional, com destaque à atuação do assistente social que, assim como cada profissional, tem tarefas e olhares diferenciados em relação à demanda assistida. Além disso, como processo de arte educação, a música tem capacidade de ressignificar o indivíduo e, em um processo libertador e socializador, tem capacidade de transformá-lo. Percebeu-se resposta positiva na qualidade de vida dos participantes do Coral a

partir das (inter)experiências e vivências de cantar e conviver com a asma, aproximando assim a família, o usuário e equipe, tornando assim um grande espetáculo de tirar o fôlego.

Em vista disto, a contribuição do Serviço Social no campo da saúde caracteriza-se como um processo educativo que tem utilizado a arte como um instrumento em suas intervenções junto às pessoas com asma e sua família, visando despertar uma consciência crítica, e um exercício de cidadania. Salienta-se sobre a percepção e a interação da família para a importância de sua participação e apoio durante o tratamento.

Evidencia-se que, nesta pesquisa sobre a arte educação, buscou-se o ser em sua essência, não limitado às causas ou sintomas da doença, mas na percepção ampliada, trazendo à tona a essência da vida, envolvida em coragem para recomeçar. Tenta-se, desta forma, orientar o usuário, apoiando na continuidade de seu tratamento, entendendo assim o fenômeno saúde e a doença, que mostra a fragilidade escondida no seu cotidiano.

REFERÊNCIAS

1. Ribeiro-Silva RC, Barreto ML, Ramos D, Cruz AA, Oliveira-Campos M, Malta DC. Tendência da asma na adolescência no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2012 e 2015, Rev. bras. epidemiol. vol. 21supl.1, São Paulo, 2018, Epub 29-Nov-2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1980-549720180017.supl.1>>. Acesso em: 23 mar. 2019.
2. Organização Mundial da Saúde. Fact sheet nº 307: Asthma [Internet]. 2017. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs307/en/>>. Acesso em: 25 mar. 2019.
3. Oliveira MA. Epidemiologia da asma: é necessário ampliar nossos conceitos. J. bras. pneumol.vol.44 no.5 São Paulo set./out. 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/s1806-37562018000050004>>. Acesso em: 24 mar. 2019.
4. Roncada C, Soldera K, Andrade J, Bischoff LC, Bugança BM, Cardoso TA, Pitrez PM. Avaliação da qualidade de vida de pais e cuidadores de crianças asmáticas. Rev Paul Pediatr. vol.36, no.4, São Paulo out./dez. 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1984-0462/2018;36;4;00012>>. Acesso em: 23 mar. 2019.
5. Silva MVS, Miranda GBN, Andrade MA. Sentidos atribuídos à integralidade: entre o que é preconizado e vivido na equipe multidisciplinar. Interface 21 (62) Jul-Sep 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0420>>. Acesso em 23 mar. 2019.
6. Sodré F. O Serviço Social entre a prevenção e a promoção da saúde: tradução, vínculo e acolhimento. Serv. Soc. Soc. 2014.(117): 69-83. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n117/05.pdf>>. Acesso em: 4 abr. 2015.
7. Dartigues A. O que é fenomenologia? São Paulo: Centauro; 2005.
8. Silva RV, Oliveira WF. O método fenomenológico nas pesquisas em saúde no Brasil: uma análise de produção científica. Trab. educ. saúde vol.16 no.3 Rio de Janeiro set./dez. 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00162>>. Acesso em: 24 mar. 2019.
9. Forghieri YC. Psicologia fenomenológica: fundamentos, métodos e pesquisas. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning; 2002.
10. Franco MLPB. Análise de conteúdo. 2. ed. Brasília: Liber Livro; 2005.
11. Peixoto AJ. Interação entre fenomenologia & Educação. São Paulo: Alínea; 2003.
12. Santos CM, Backx S, Guerra Y. A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. 2. ed. Juiz de Fora: Editora UFJF; 2013.
13. Boff L. Saber cuidar. Ética do Humano – Compaixão pela Terra. Rio de Janeiro: Vozes; 1999.
14. Frossard VC, Dias MCM. O impacto da internet na interação entre pacientes: novos cenários em saúde. Interface. 2016; 20(57): 349-61. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622014.1334>>. Acesso em: 3 abr. 2017.
15. Prates JC. A arte como matéria-prima e instrumento de trabalho para o assistente social. Textos & Contextos. 2007; 6(2): 221-32. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/2313/3244>. Acesso em: 2 abr. 2017.

Recebido em: 06/10/2018

Revisões requeridas: 18/05/2019

Aprovado em: 22/07/2019

Publicado em: 23/03/2020

Autora correspondente

Angela Maria Culyt Santos da Silva

Endereço: Rua Carijós, 280, ap. 301

Bairro Jardim da Penha, Vitória/ES, Brasil

CEP: 29.060-070

E-mail: angelaculyt@yahoo.com.br

Número de telefone: +55 (27) 98144-0230

**Divulgação: Os autores afirmam
não ter conflito de interesses.**